



**COMUNICAÇÃO
ALTERNATIVA PARA
PACIENTES COM**

Covid-19

**TERAPIA OCUPACIONAL
UFRJ**

**MINISTÉRIO DA
MULHER, DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS HUMANOS**



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

CADERNO DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA PARA PACIENTES COM COVID-19

CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL DA UFRJ

Equipe de desenvolvimento do projeto:

Janaína Santos Nascimento – Professora do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutorado em Ciências Médicas. jananascimento.to@gmail.com

Kelly do Valle – Terapeuta ocupacional formada pela UFRJ. kvalle.ufrj@gmail.com

Patrícia Santos de Oliveira Coelho – Terapeuta ocupacional da prefeitura do Rio de Janeiro. Residência em Clínica Médica pelo Programa de Residência Multiprofissional do HUCFF - UFRJ. santospatricia513@gmail.com

Miryam Bonadiu Pelosi – Professora Associada do Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ. Doutorado em Educação. miryampelosi@ufrj.br

Thainá Rodrigues de Melo dos Santos – Terapeuta Ocupacional do Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ. Mestre em Clínica Médica. thainamelo.to@gmail.com

CADERNO DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA PARA PACIENTES COM COVID-19

CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL DA UFRJ

Data de publicação na Web: 17/04/2020

Material desenvolvido com o Software Prancha Fácil – UFRJ – Criado por José Antonio Borges, Miryam Pelosi e Júlio Tadeu Carvalho da Silveira

Fonte dos Pictogramas: Portal Aragonês de Comunicação Aumentativa e Alternativa (<http://www.arasaac.org/>).

Disponível para download no Portal Assistiva em: www.portalassistiva.com.br

Apoio institucional:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



MINISTÉRIO DA
MULHER, DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS HUMANOS



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

QUAL A IMPORTÂNCIA DAS PRANCHAS DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA PARA OS PACIENTES COM COVID19?

Devido a gravidade dos sintomas respiratórios da COVID-19, cerca de 14% dos sujeitos necessitam de oxigenoterapia ou ventilação mecânica^{1,2}. Além disso, o uso de sedativos e sintomas de *delirium* e fadiga podem estar presentes nesse contexto^{3,4}.

Os fatores supracitados influenciam significativamente na comunicação do paciente, provocando sentimento de impotência, ansiedade, estresse e frustração^{5,6}. Pesquisas evidenciaram que o uso da Comunicação Alternativa é efetivo na interação do paciente com a equipe de saúde e seus familiares⁷⁻¹¹.

Muitos profissionais podem estar envolvidos na área de Comunicação Alternativa e, dentre eles, destacam-se os fonoaudiólogos, que são os profissionais da área de saúde que trabalham os diferentes aspectos da comunicação humana¹² e os terapeutas ocupacionais, que têm um papel central em relação à gestão da comunicação, que envolve a capacidade do paciente em enviar, receber e interpretar uma informação usando uma variedade de equipamentos, incluindo telefones, tablets ou pranchas de comunicação¹³.

Para a introdução de estratégias que ampliem a comunicação dos pacientes com a COVID-19 é necessário a seleção e o uso de vocabulários apropriados, de forma a favorecer a autonomia e a interação desses pacientes com a equipe de saúde e familiares. Desta forma, o **Caderno de Comunicação Alternativa da TO/UFRJ** foi construído com um vocabulário específico considerando as principais necessidades do paciente com a COVID-19.

REFERÊNCIAS

1. Cascella M, Rajnik M, Cuomo A, et al. *Features, Evaluation and Treatment Coronavirus (COVID-19)*. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2020 Jan-. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK554776/>(2020, accessed 15 April 2020).
2. Zhou F, Yu T, Du R, et al. Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study. *Lancet* 2020; 395: 1054–1062.
3. Happ MB, Tuite P, Dobbin K, et al. Communication ability, method, and content among nonspeaking nonsurviving patients treated with mechanical ventilation in the intensive care unit. *American Journal of Critical Care* 2004; 13: 210–220.
4. Happ MB. Communicating with mechanically ventilated patients: state of the science. *AACN clinical issues* 2001; 12: 247–258.
5. Flinterud SI, Andershed B. Transitions in the communication experiences of tracheostomised patients in intensive care: A qualitative descriptive study. *J Clin Nurs* 2015; 24: 2295–2304.
6. Guttormson JL, Bremer KL, Jones RM. 'Not being able to talk was horrid': A descriptive, correlational study of communication during mechanical ventilation. *Intensive Crit Care Nurs* 2015; 31: 179–186.
7. Happ MB, Garrett KL, Tate JA, et al. Effect of a multi-level intervention on nurse-patient communication in the intensive care unit: Results of the SPEACS trial. *Hear Lung J Acute Crit Care* 2014; 43: 89–98.
8. Happ MB, Seaman JB, Nilsen ML, et al. The number of mechanically ventilated ICU patients meeting communication criteria. *Hear Lung J Acute Crit Care* 2015; 44: 45–49.
9. Nilsen ML, Sereika SM, Hoffman LA, et al. Nurse and patient interaction behaviors' effects on nursing care quality for mechanically ventilated older adults in the ICU. *Res Gerontol Nurs* 2014; 7: 113–125.
10. Carruthers H, Astin F, Munro W. Which alternative communication methods are effective for voiceless patients in Intensive Care Units? A systematic review. *Intensive and Critical Care Nursing* 2017; 42: 88–96.
11. Duffy EI, Garry J, Talbot L, et al. A pilot study assessing the spiritual, emotional, physical/environmental, and physiological needs of mechanically ventilated surgical intensive care unit patients via eye tracking devices, head nodding, and communication boards. *Trauma Surg Acute Care Open*; 3. Epub ahead of print 1 January 2018. DOI: 10.1136/tsaco-2018-000180.
12. Santiago, R.; Costello, J. M. Comunicação alternativa e ampliada na UTI/primeiros cuidados: abordagem da vulnerabilidade comunicativa e aprimoramento do cuidado. In: CHUN, R. Y. S.; REILY, L.; MOREIRA, E. C. (Ed.). *Comunicação alternativa: ocupando territórios*. São Carlos: ABPEE, 2015. p. 157-170.
13. Pelosi MB. Comunicação Alternativa e Suplementar. In: CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. (Eds.). *Terapia Ocupacional – fundamentação e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara, ed, 2007, pp. 462–68.

CARACTERÍSTICAS DO MATERIAL

- As pranchas podem ser utilizadas de modo isolado ou em conjunto.
- Os temas envolvem as necessidades físicas, espirituais, sociais e emocionais.
- As pranchas possuem de 2 a 6 símbolos, com exceção da prancha de alfabeto.
- As pranchas foram construídas no *software* Prancha Fácil.

ENTENDA COMO UTILIZAR

- Apresente a prancha de comunicação para o paciente e certifique-se que ele esteja compreendendo, escutando e visualizando o conteúdo.
- Caso o paciente não tenha movimentação ativa de membros superiores para selecionar o símbolo, defina um sinal de afirmação com o paciente – piscar os olhos, estender o braço ou balançar a cabeça.
- Aponte pausadamente cada símbolo até que o paciente possa sinalizar a opção desejada.
- Após a escolha, confirme se o símbolo escolhido corresponde ao que o paciente deseja comunicar.

HIGIENIZAÇÃO E PROTEÇÃO

- As pranchas devem ser impressas em folha A4, coloridas e plastificadas para garantir sua durabilidade e possibilidade de higienização.
- As pranchas são de uso individual e não devem ser compartilhadas para evitar a contaminação de outros pacientes e profissionais de saúde.
- A higienização deve ser realizada com o desinfetante recomendado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da unidade ou água e sabão.

CONTEÚDO DO CADERNO DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA TO/UFRJ

SUMÁRIO

1 – SIM E NÃO

2 – ALFABETO

3 – NÚMEROS

4 – ESCALA DE INTENSIDADE

5 – COMO ESTOU ME SENTINDO

6 – DOR E PARTES DO CORPO

7 – PERGUNTAS

8 – NECESSIDADES PESSOAIS

9 – FAMÍLIA

10 – O QUE GOSTARIA DE FAZER

11 – RELIGIÃO E RELIGIOSIDADE

12 – MORTE E ÚLTIMOS DESEJOS

SIM



NÃO



ALFABETO

A

E

I

O

U

B

C

D

F

G

H

J

K

L

M

N

P

Q

R

S

T

V

X

W

Y

Z

ERREI

COMEÇAR DE NOVO

FIM DA PALAVRA

CANSADO

ALFABETO

A

E

I

O

U

B

C

D

F

G

H

J

K

L

M

N

P

Q

R

S

T

V

X

W

Y

Z

ERREI

COMEÇAR DE NOVO

FIM DA PALAVRA

CANSADO

NÚMEROS

0

1

2

3

4

5

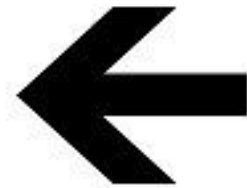
6

7

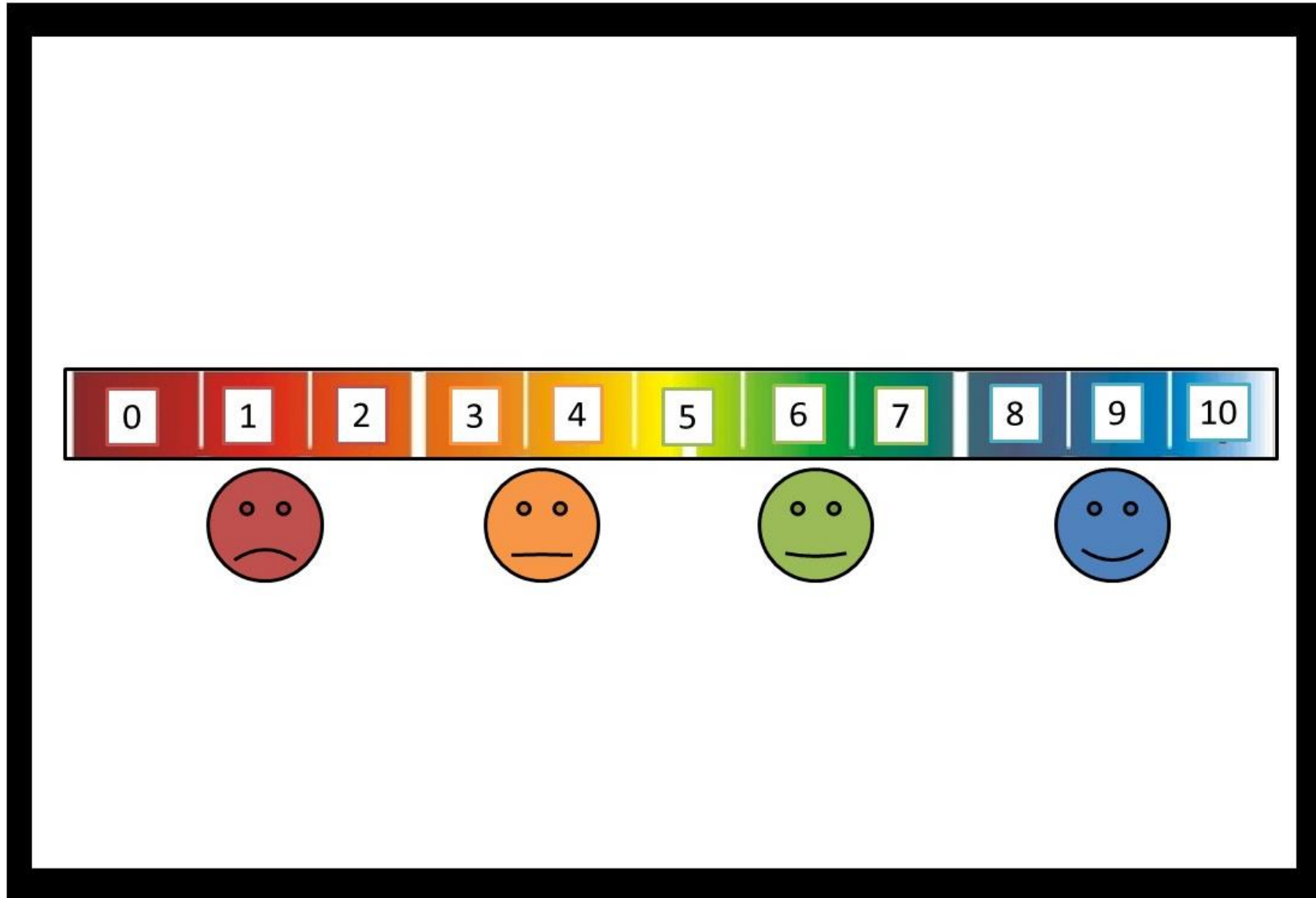
8

9

10

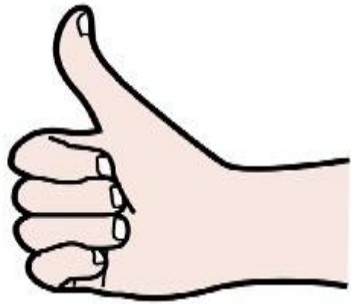


ESCALA DE INTENSIDADE

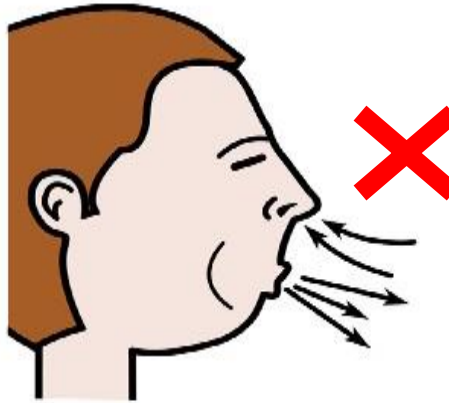


COMO ESTOU ME SENTINDO

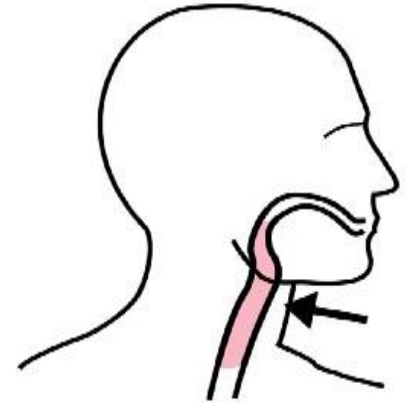
ESTOU BEM



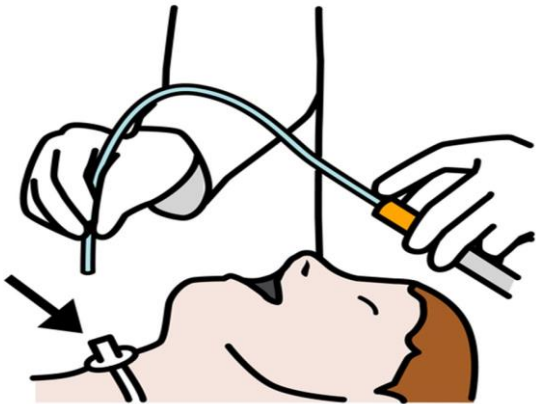
FALTA DE AR



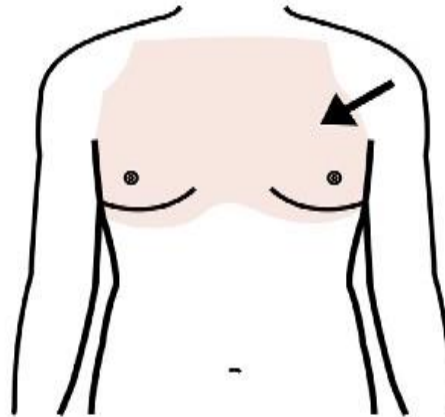
CATARRO NA GARGANTA



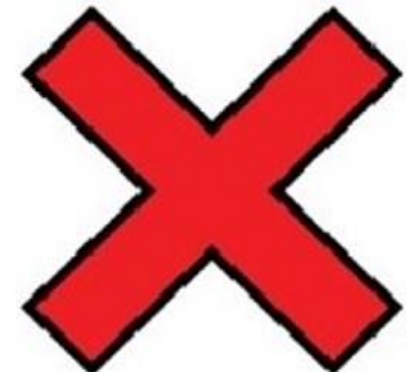
QUERO ASPIRAR



CATARRO NO PEITO

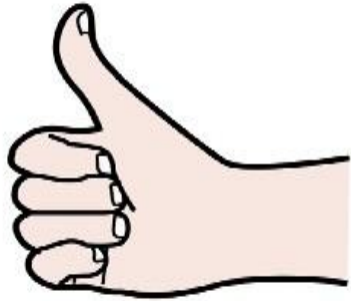


NÃO TEM NA PRANCHA



COMO ESTOU ME SENTINDO

ESTOU BEM



FEBRE



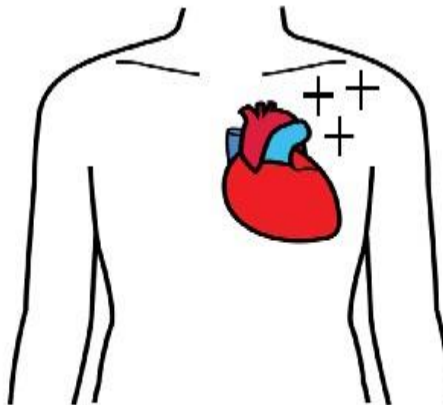
TOSSE



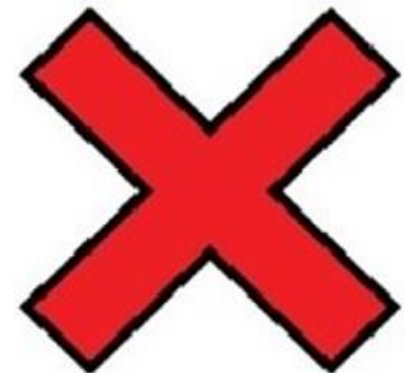
CANSADO



PALPITAÇÃO

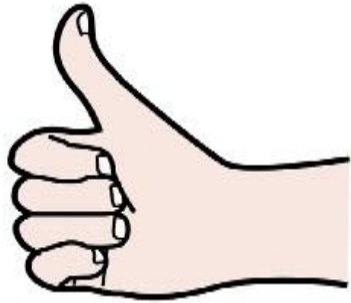


NÃO TEM NA PRANCHA



COMO ESTOU ME SENTINDO

ESTOU BEM



MAL-ESTAR



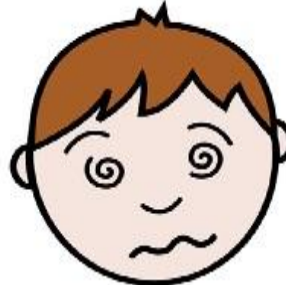
MOLEZA



DIARRÉIA



ENJOO

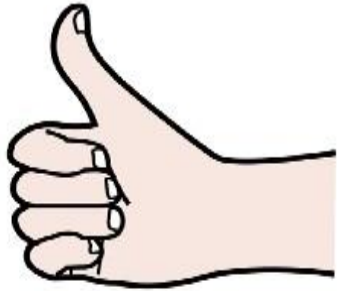


VOMITAR

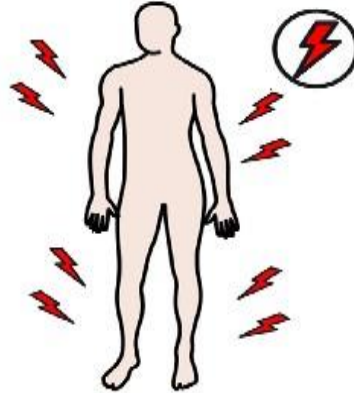


COMO ESTOU ME SENTINDO

ESTOU BEM



DOR NO CORPO



DOR DE CABEÇA



DOR DE GARGANTA



DOR NO PEITO

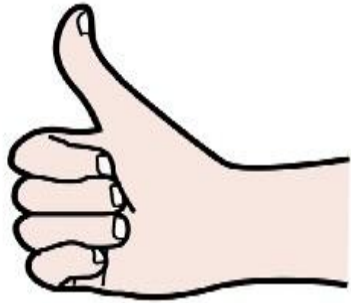


DOR ABDOMINAL

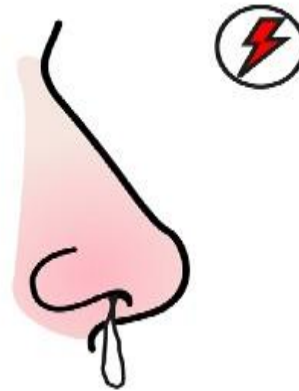


COMO ESTOU ME SENTINDO

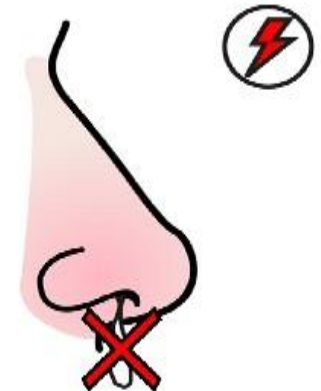
ESTOU BEM



NARIZ ESCORRENDO



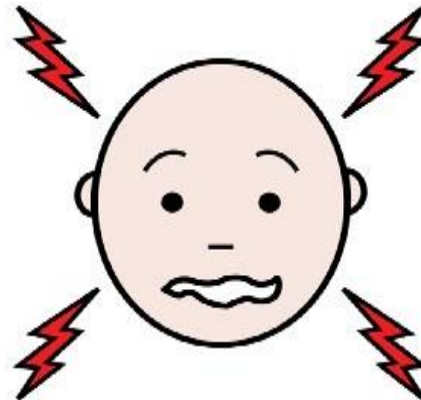
NARIZ ENTUPIDO



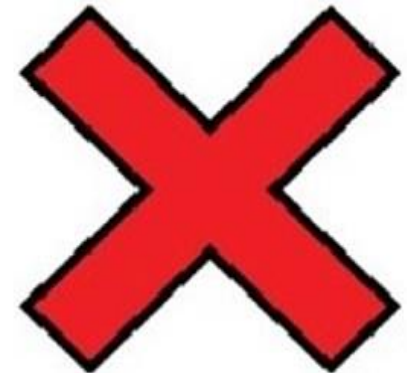
VONTADE DE ESPIRRAR



DOR NO ROSTO

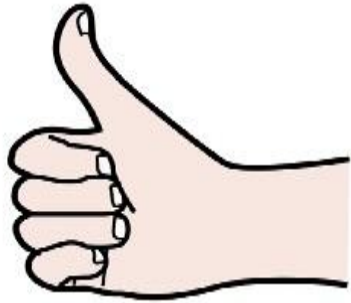


NÃO TEM NA PRANCHA

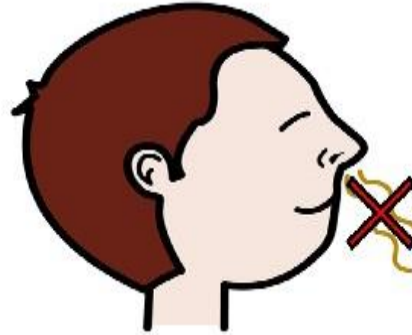


COMO ESTOU ME SENTINDO

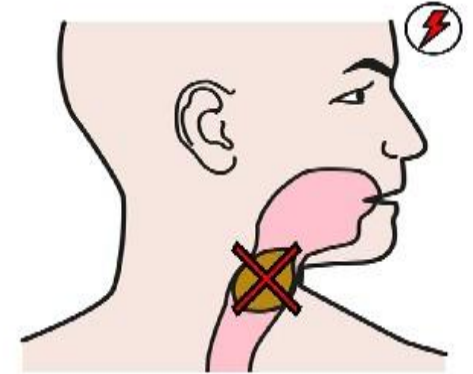
ESTOU BEM



FALTA DE OLFATO



DIFICULDADE DE ENGOLIR



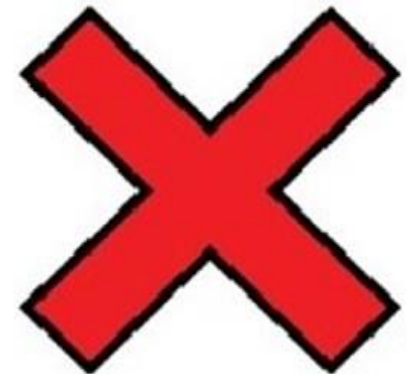
CALAFRIO



SUANDO

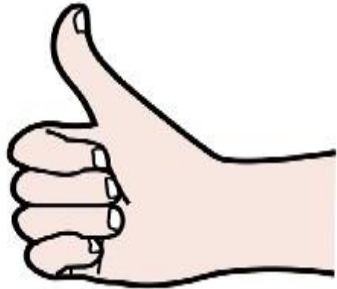


NÃO TEM NA PRANCHA



COMO ESTOU ME SENTINDO

ESTOU BEM



ANSIOSO



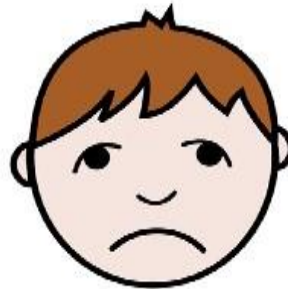
MEDO



IRRITADO



TRISTE



PREOCUPADO

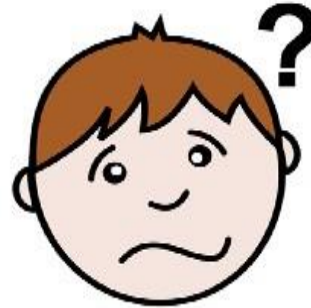


COMO ESTOU ME SENTINDO

ESTOU BEM



CONFUSO



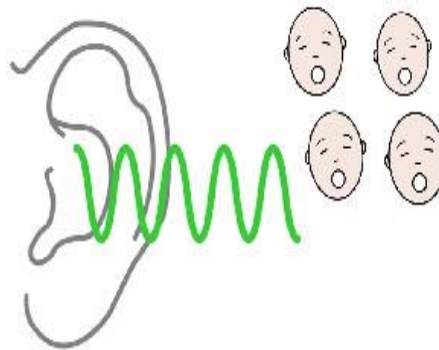
DIFICULDADE PARA DORMIR



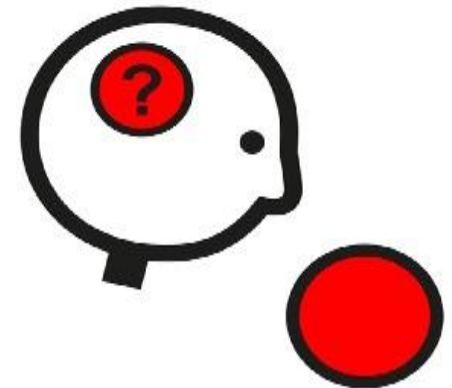
SONOLENTO



OUVINDO VOZES

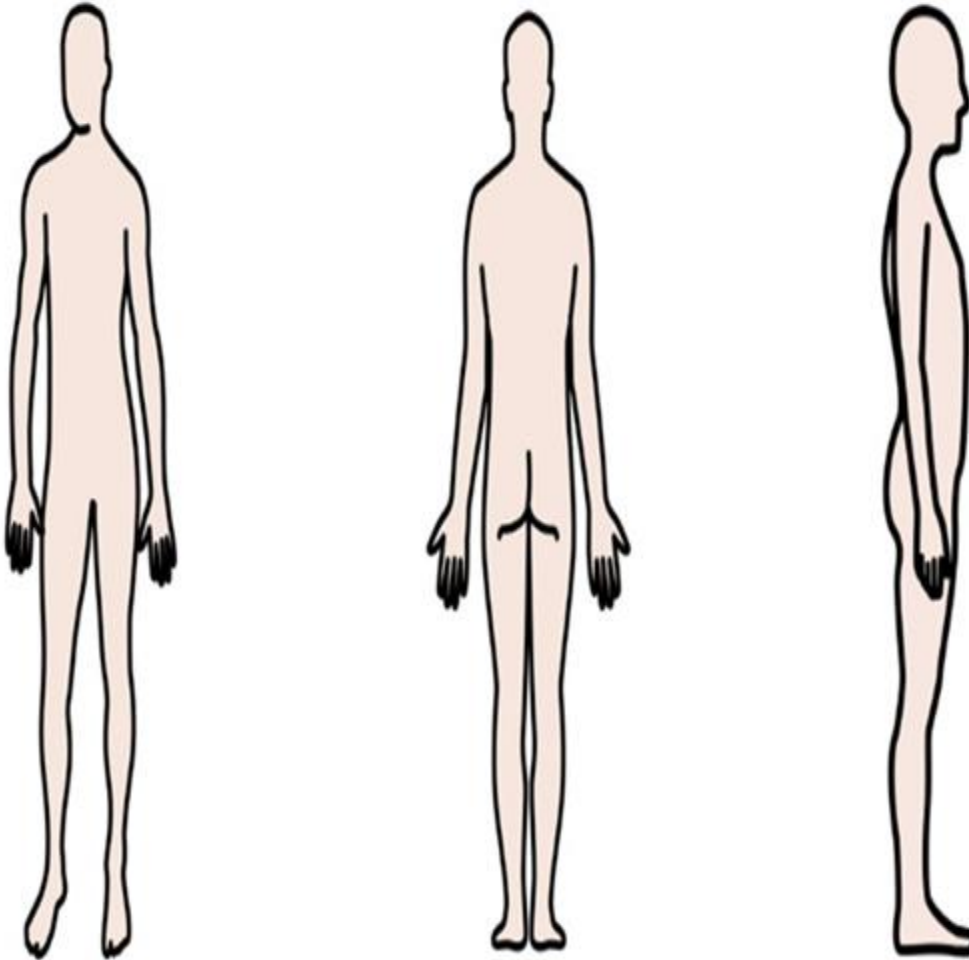


ESQUECIDO



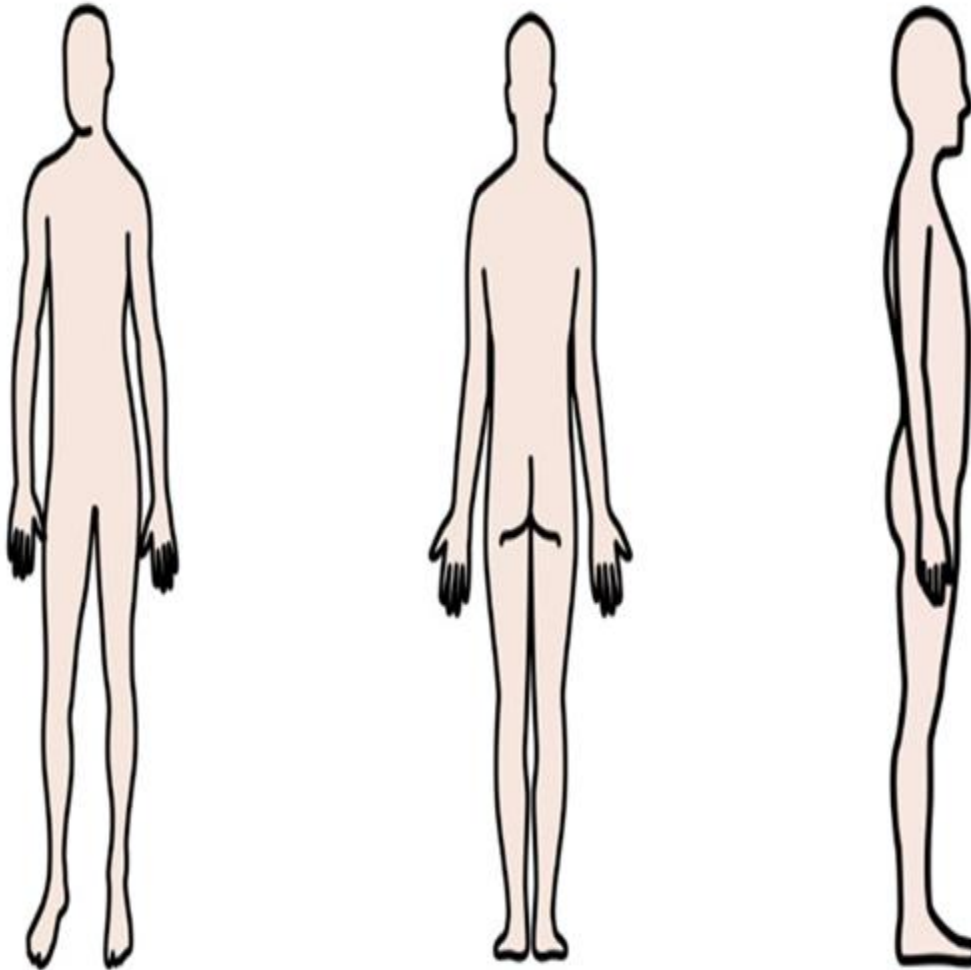
ESTOU COM DOR

INTENSIDADE DA DOR



| | |
|--------------|----|
| INSUPORTÁVEL | 10 |
| FORTE | 9 |
| | 8 |
| | 7 |
| MODERADA | 6 |
| | 5 |
| | 4 |
| LEVE | 3 |
| | 2 |
| | 1 |
| SEM DOR | 0 |

PARTE DO CORPO



| | |
|----------------------|--|
| DÓI | |
| COÇA | |
| CÂIMBRA | |
| QUEIMA | |
| NÃO CONSIGO MEXER | |

PERGUNTAS

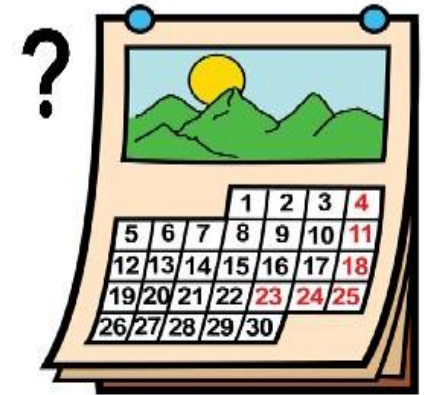
QUEM É VOCÊ?



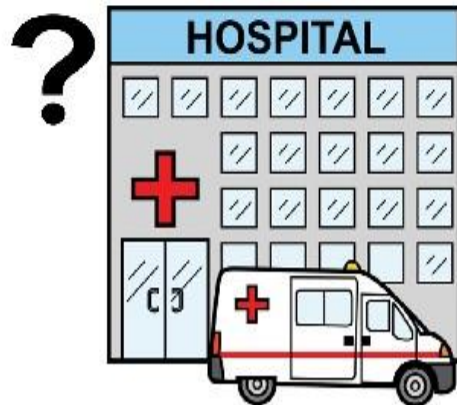
ONDE ESTOU?



QUE DIA É HOJE?



DESDE QUANDO ESTOU AQUI?



O QUE EU TENHO?



VOU MELHORAR?

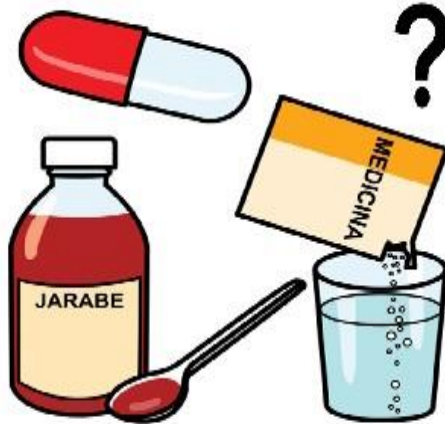


PERGUNTAS

ESTOU PIOR?



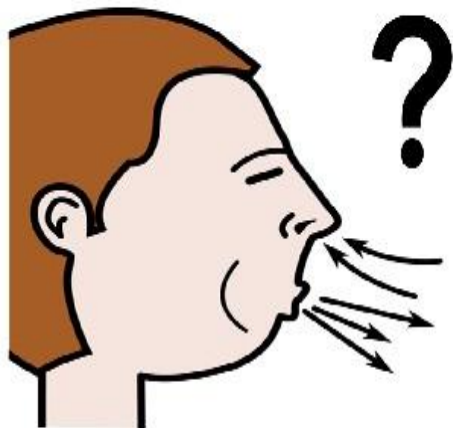
QUAL O TRATAMENTO?



AS LIMITAÇÕES SÃO REVERSÍVEIS?



VOU RESPIRAR SOZINHO?



QUANDO VOU TER ALTA?



QUANDO VOU FALAR COM MINHA FAMÍLIA?

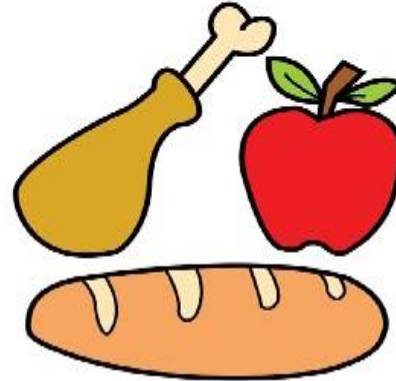


NECESSIDADES PESSOAIS

ÁGUA



COMIDA



EVACUAR



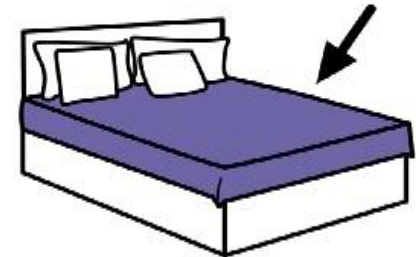
URINAR



MEIAS

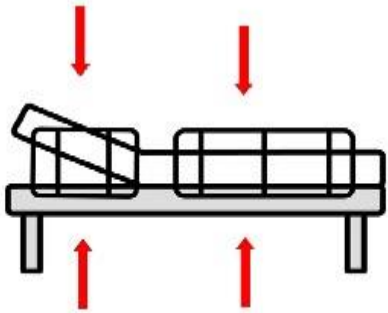


LENÇOL



NECESSIDADES PESSOAIS

MUDAR DE POSIÇÃO



TRAVESSEIRO



ROUPA



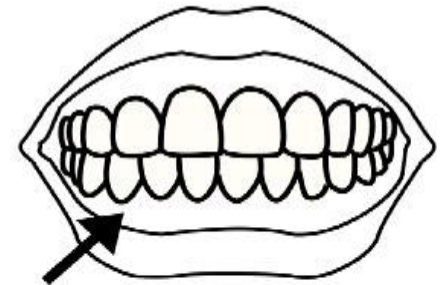
ÓCULOS



APARELHO AUDITIVO



PRÓTESE DENTÁRIA



FAMILIARES

ESTÃO BEM?



QUANDO VEM ME VISITAR?



QUERO FALAR COM ELES



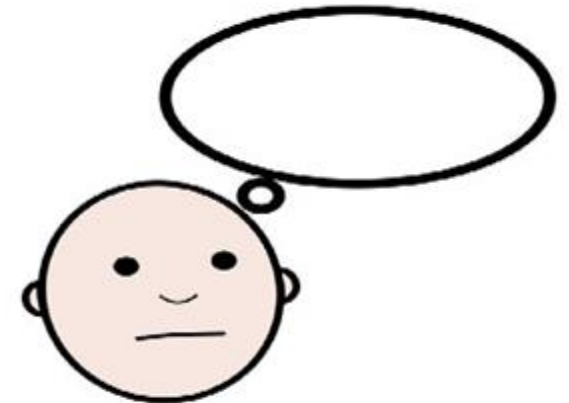
QUERO FOTO DELES



QUERO NOTÍCIA DELES



ESTOU COM SAUDADES



FAMILIARES

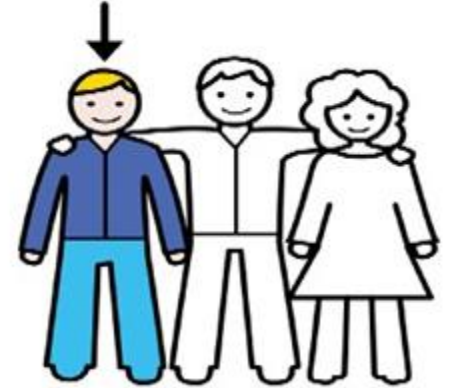
ESPOSO/ESPOSA



PAIS



IRMÃOS



FILHOS



TIOS



AVÓS



O QUE VOCÊ GOSTARIA DE FAZER?

ASSISTIR TV



ESCUTAR MÚSICA



CONVERSAR



MEXER NO CELULAR



ESCREVER PARA A FAMÍLIA



GRAVAR VÍDEO PARA FAMÍLIA



RELIGIÃO

CATÓLICO



EVANGÉLICO



ESPÍRITA



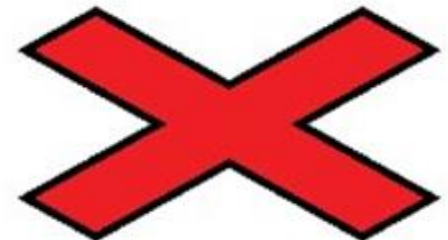
JUDEU



OUTROS



NÃO TENHO RELIGIÃO

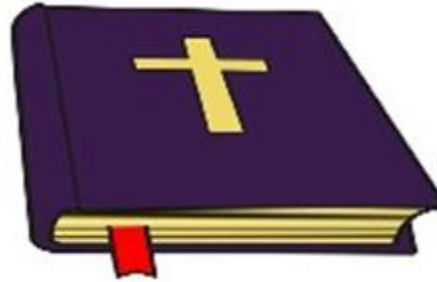


RELIGIOSIDADE

ORAR/REZAR



LER LIVRO SAGRADO



OUVIR MÚSICA



LÍDER ESPIRITUAL



CERIMÔNIA RELIGIOSA



RECEBER PERDÃO

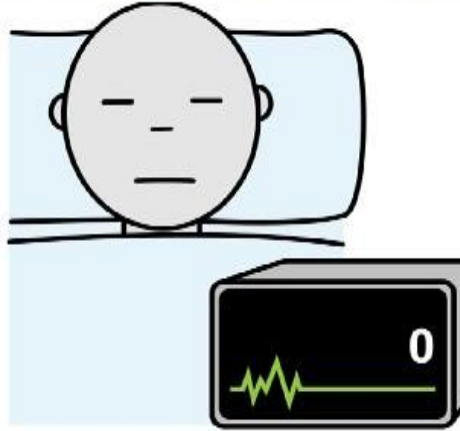


MORTE

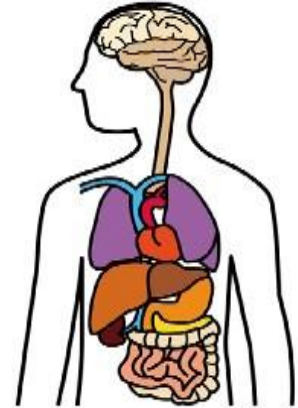
MORRER EM CASA



NÃO FICAR LIGADO A MÁQUINAS



DOAR MEUS ÓRGÃOS



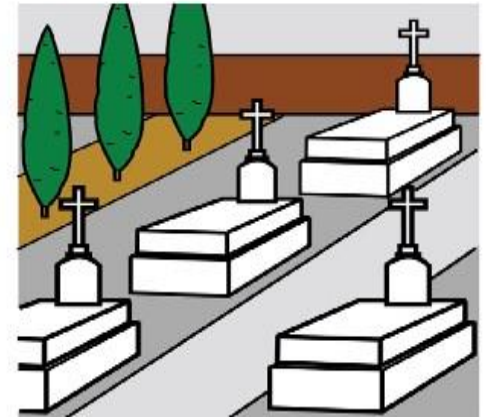
MEU FUNERAL



REZAR\ ORAR

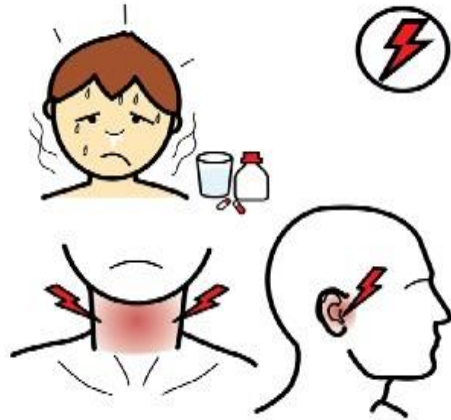


MEDO DO PÓS MORTE



MORTE

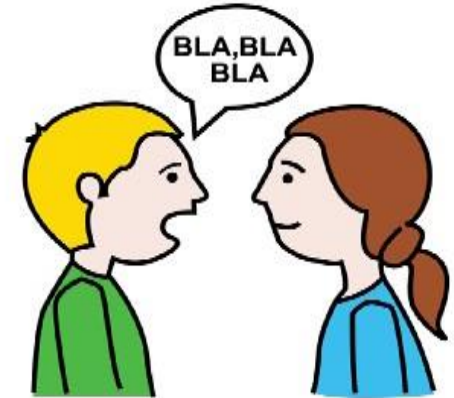
SABER SOBRE MINHA DOENÇA



SABER MEU TEMPO DE VIDA



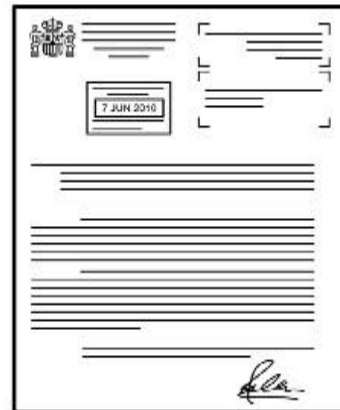
FALAR SOBRE MORTE



PREPARAR MINHA FAMÍLIA



FAZER TESTAMENTO



NÃO FALAR SOBRE MORTE

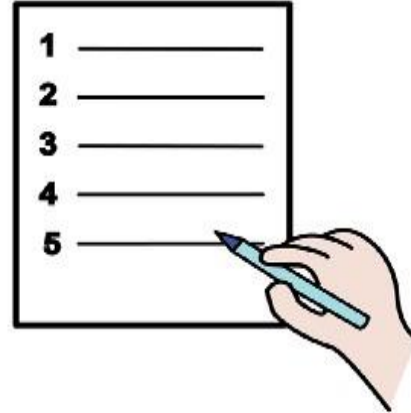


ÚLTIMOS DESEJOS

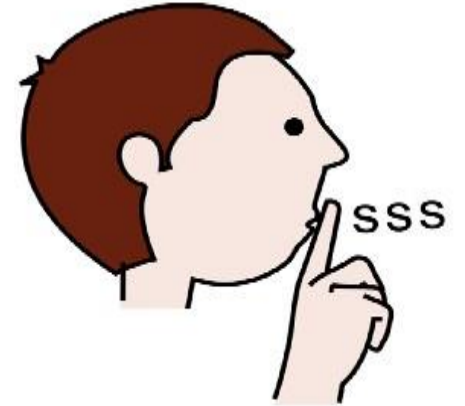
PEDIR PERDÃO



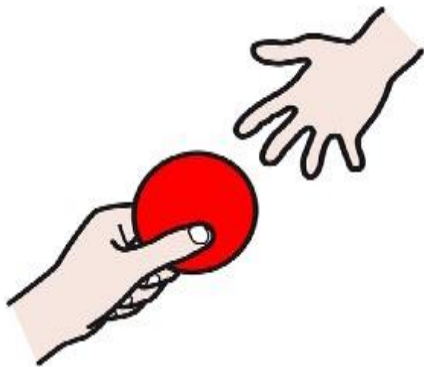
RESOLVER PENDÊNCIAS



CONFESSAR UM SEGREDO



FAZER UM PEDIDO



DIZER ADEUS



NÃO FALAR SOBRE MORTE

